**PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM NEONATOS NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

1Emile de Jesus Santos; 2Isis Silva de São Pedro; 3Raquel Pereira da Cruz Silva 4Luana Patricia Weizemann; 5Jessica Cristina Moraes de Araujo.

1Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil; 2Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia, Brasil; 3Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil; 4Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná, Brasil; 5Enfermeira, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail:** emileuneb18.1@gmail.com

**Introdução:** A lesão por pressão (LPP), compreende em um dano à pele que acomete desde a camada mais superficial da pele, a epiderme, até estruturas mais profundas, como o tecido muscular, tendões, ligamentos ou ossos, geralmente acometendo áreas de proeminências ósseas. Nas unidades de terapia intensiva neonatal a sua incidência está relacionada principalmente ao uso de dispositivos médicos devido à imaturidade da pele dos neonatos, sendo assim, manter a integridade da pele do recém-nascido durante a internação é essencial para garantir o equilíbrio e a adaptação à vida extrauterina, dessa forma, faz-se necessário a adoção de medidas de prevenção de lesão por pressão pela equipe assistencial nas unidades intensivas neonatais. **Objetivo**: Identificar e descrever acerca dos principais métodos para prevenção de lesão por pressão em neonatos nas unidades de terapia intensiva neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, disponível na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e o *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS). A busca inicial se deu através dos descritores combinados "Enfermagem Neonatal’’; *and* ‘’Segurança do Paciente’’; *and* “Neonatologia’’, sendo encontrados dezesseis trabalhos. Critérios de inclusão: artigos em inglês e espanhol, publicados na íntegra no período de 2017 a 2022, sendo selecionados sete trabalhos. Critérios de exclusão: revisões de literatura, dissertações, teses, trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e os que não contemplassem o objetivo do estudo. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram analisados na íntegra cinco trabalhos. **Resultados e Discussão:** Evidenciou-se que entre as medidas para prevenção de lesão por pressão em neonatos nas unidades intensivas neonatais estão a aplicação de curativo de poliuretano (filme transparente) em neonatos em ventilação mecânica não-invasiva; o uso do curativo de hidrocolóide apresentou eficácia na prevenção de lesões nasais pelo uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP). Além disso, a inspeção diária da pele de neonatos com monitorização cardíaca pelo uso de eletrodos revestidos de prata ou cloreto de prata reduziu a incidência de lesão em neonatos. Ademais, o emprego do método canguru, reposicionamento a cada 4 horas também são métodos eficazes na prevenção. **Considerações Finais:** Em suma, observa-se que vários são os métodos empregados para prevenção desse evento adverso nas unidades neonatais. A utilização de curativos à base de poliuretano e hidrocolóides reduz o risco do surgimento de lesões, porém reitera-se a importância da inspeção diária da pele pelos profissionais, bem como a realização do reposicionamento dos neonatos no leito, contribuindo assim para a redução dos riscos, promovendo conforto e segurança aos neonatos durante o período de internação.

**Palavras-chave:** Enfermagem Neonatal; Segurança do paciente; Neonatologia.

**Referências**

CUBELLS CELDA, Raquel et al . Prevención de úlceras por presión en neonatos con ventilación mecánica no invasiva. **Gerokomos**, Barcelona , v. 31, n. 2, p. 107-112, 2020 .

MIETZSCH, Ulrike *et al*. Successful Reduction in Electrode-Related Pressure Ulcers During EEG Monitoring in Critically Ill Neonates. **Advances In Neonatal Care**, [S.L.], v. 19, n. 4, p. 262-274, ago. 2019.

GARCÍA-MOLINA, Pablo *et al*. Pressure ulcers’ incidence, preventive measures, and risk factors in neonatal intensive care and intermediate care units. **International Wound Journal**, [S.L.], v. 15, n. 4, p. 571-579, 13 jun. 2018.

DAI, Tian *et al*. Nasal Pressure Injuries Due to Nasal Continuous Positive Airway Pressure Treatment in Newborns. **Journal Of Wound, Ostomy & Continence Nursing**, [S.L.], v. 47, n. 1, p. 26-31, jan. 2020.